



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

*Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas*

## **MÉTODO DA RODA NO CAPS AD RIO CLARO: APLICAÇÃO NA AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO SERVIÇO**

Karen Batista, Ana Carolina Oda Nevoeiro

1 Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro - Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro  
Rio Claro

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Os CAPS são serviços da rede especializada de base territorial que oferecem atenção à pessoas com transtornos mentais graves e persistentes. Em Rio Claro desde 2005 há um CAPS AD específico para a assistência de pessoas com transtornos ligados ao uso de substância. O trabalho em um CAPS AD fundamenta-se na promoção de autonomia e reinserção social dos usuários, o que se torna um grande desafio dentro de uma sociedade que criminaliza e estigmatiza o uso de substâncias. Para que os trabalhadores em um CAPS AD possam exercer uma clínica da reabilitação (e não do controle social) é imprescindível a organização das equipes de modo que os servidores possam refletir sobre a demanda encaminhada ao CAPS e seus múltiplos atravessamentos, garantindo uma clínica ampliada e compartilhada. Anualmente é realizada a Semana de Planejamento onde tradicionalmente os servidores revisitam os prontuários e discutem a grade de atividades do serviço. Porém, para uma ampliação da compreensão sobre o processo de adoecimento do uso de substância é necessário criar espaços para circulação de afetos, conhecimentos e poderes. Portanto, esse trabalho apresentará a experiência do CAPS AD Rio Claro na prática do Método da Roda para potencializar a semana do planejamento.

### **OBJETIVOS**

Organizar a semana de planejamento do serviço na tentativa de construir um espaço de ofertas teóricas do campo da saúde coletiva e da literatura de drogas antiproibicionista, e um espaço de trocas e reflexões sobre os processos de trabalho e de adoecimento dos usuários.

### **METODOLOGIA**

A coordenação propôs a divisão da equipe em 4 mini-grupos que eram compostos por representantes de cada categoria profissional. Cada grupo ficou responsável pela leitura de uma literatura específica sobre um eixo: Avaliação, Acolhimento, Integralidade ou Cuidado. Após leitura e discussão, cada mini-grupo representou graficamente as idéias principais dos textos, aspectos positivos e negativos do CAPS AD em relação ao eixo do mini-grupo e respectivas propostas de mudanças.

### **RESULTADOS**

Participaram todos os 16 Servidores municipais de saúde do CAPS AD Rio Claro: 9 profissionais de nível superior, 2 nível técnico, 4 nível médio e coordenação. Os mini-grupos tiveram 2 dias



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

para leitura da literatura estudada. No terceiro foi realizada uma plenária onde todos discutiram coletivamente sobre os materiais estudados e suas interfaces com a realidade local. A discussão fomentada serviu de ponto de partida para que no quinto (e último da semana de planejamento) a equipe estivesse sensibilizada para a revisão da grade de atividades, contemplando literatura, políticas públicas e as necessidades de mudança do serviço. A experiência aproximou os servidores da literatura, em especial os de nível médio que desconheciam as políticas públicas e dispositivos como acolhimento. Eles se reconheceram como profissionais da saúde, relataram que o contato com os textos os levaram a identificar seu papel como atores do processo de cuidado. A leitura e plenária facilitou um movimento de cogestão no qual a equipe propôs mudanças na dinâmica do serviço embasadas na literatura e não nos afetos dos trabalhadores e coordenação. A equipe avaliou positivamente tal experiência e acordou-se de implantar espaços como esse trimestralmente no serviço e não apenas na última semana do ano (semana de planejamento).

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Método da Roda propiciou uma integração entre trabalhadores de diferentes hierarquias, troca de experiências e saberes e a circulação dos poderes e afetos. O embasamento teórico qualificou a reflexão sobre o sentido e significado das atividades oferecidas no CAPS AD. O planejamento foi dinâmico e superou os protocolos administrativos. Sugere-se exercitar o método da roda na tentativa da construção de um trabalho criativo em saúde.